

Ata n.º 85

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e dez minutos, no Polo Cultural da Amoreira (antiga Escola Primária), sito na Rua dos Arrabalde, n.º 10, reuniu a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto Um – Antes da ordem do dia; Ponto Dois – Discussão e eventual aprovação dos documentos previsionais para 2019 e respetivo Mapa de Pessoal; Ponto Três – Discussão e eventual aprovação à revisão do Regulamento para atribuição de Apoios ao bebé de Recém-nascido; Ponto Quatro - Informação da Presidente da Junta de Freguesia à Assembleia de Freguesia; Ponto Cinco – Depois da ordem do dia. O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à reunião, lendo a ordem de trabalhos. Esteve ausente a senhora Elisa Brás. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou as Boas Festas aos presentes. De seguida leu, e deixou disponível para consulta dos interessados, a correspondência que esta Assembleia de Freguesia recebeu, que será anexada à presente ata - Carta da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, dirigida a todos os partidos políticos a respeito da composição das Comissões Recenseadoras no território nacional; três *emails* do senhor Luizinho Leal, com assuntos diversos. Sobre os emails referidos, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou os seguintes esclarecimentos: (A) *Email* de 4 de novembro de 2018, enviado para a Junta de Freguesia a solicitar o endereço de *email* da mesa da Assembleia de Freguesia por forma a poder enviar as suas questões e que estas fiquem registadas, solicitando ainda o regulamento da Assembleia, dado pretender verificar a razão pela qual o Presidente da mesa lhe ter retirado a palavra passados 15 minutos numa intervenção sua numa Assembleia anterior. O Presidente da Assembleia informou que o endereço de email da mesa da Assembleia já foi facultado numa Assembleia anterior e que este é assembleia.presidente@freguesiadeamoreira.pt, informou também que não existe regulamento mas sim Regimento da Assembleia de Freguesia da Amoreira, tendo este sido aprovado por unanimidade pelos membros da mesma e que os artigos n.º 15 e 16 desse Regimento estipulam os tempos máximos para intervenções, quer dos membros da Assembleia, quer do público, informou ainda que esse mesmo Regimento pode ser consultado no site oficial da Junta de Freguesia. (B) *Email* de 12 de novembro de 2018, onde expõe que na sua opinião o Protocolo Tripartido para o Festival da Ginja, assinado entre a Junta de Freguesia, o Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira (CSCRA) e o Grupo Desportivo Amoreirense (GDA), foi assinado de forma irregular porque o Presidente da Assembleia, sendo também presidente do GDA, não deveria votar e devia ter-se retirado da mesa nesse ponto. Referiu ainda que o mesmo protocolo deveria ter sido lido na Assembleia. Referiu que as atas publicadas no *site* da Junta de Freguesia não se encontram assinadas e sofrem de uma série de incongruências. Por último solicitou o fundamento para a intervenção do público na Assembleia ser no máximo de 15 minutos. O Presidente da Assembleia esclareceu que na votação do ponto referente ao Protocolo entre a Junta Freguesia, o CSCRA e o GDA, para o Festival da Ginja, começou por informar a Assembleia que devido ao facto de

pertencer aos órgãos sociais de duas entidades intervenientes não iria exercer o seu direito de voto, sucede que o Regimento no artigo n.º 21, ponto n.º 1, alínea a) refere que nenhum membro poderá deixar de votar, deste modo o presidente da Assembleia exerceu o seu direito de voto abstendo-se e desta forma não exercendo qualquer tipo de influência; no que diz respeito à leitura do protocolo a mesa informou que este foi atempadamente dado a conhecer aos membros da Assembleia, tendo sido votado e aprovado por maioria; em relação às atas, a mesa informou que os originais das atas se encontram todos assinados e que todos os membros da Assembleia as assinam somente depois de as lerem; no *site* não são publicadas as atas com as assinaturas devido ao RGPD (Regime Geral de Proteção de Dados); sobre a questão da intervenção na Assembleia por parte do público a mesa informou que o Regimento aprovado neste mandato no artigo n.º 15 é muito claro onde determina que a intervenção do público não pode ser superior a 10 minutos. (C) em *email* de 26 de dezembro de 2018, indica já ter encontrado o endereço de email da mesa da Assembleia de Freguesia, ao que a mesa informou que o endereço de *email* já se encontra disponível desde a última Assembleia, de setembro de 2018, e também está disponível no site da Junta de Freguesia. -----

Ponto Um – Inscreveu-se para usar da palavra a senhora Célia Pedro e a secretária Olga Prada. A senhora Célia Pedro questionou a senhora Presidente da Junta de Freguesia a respeito dos seguintes assuntos: (1) processo da Casa do Seixo e (2) funcionamento dos semáforos da EN114. -----

A secretária Olga Prada tomou da palavra colocando as seguintes questões à senhora Presidente da Junta de Freguesia: (1) dado que a Assembleia não recebeu informação a respeito das contas do Festival da Ginja, estas irão ser apresentadas no decorrer da presente reunião? Referindo que contava que este fosse um ponto da ordem de trabalhos da reunião para tomada de conhecimento dos membros desta Assembleia; (2) felicitou a Presidente da Junta de Freguesia pela iniciativa de criar a Unidade Local de Proteção Civil, de resto das poucas do país e a primeira do Distrito de Leiria, facto que por si só a orgulha e considera um fator positivo na promoção da segurança das populações, e aproveitou para solicitar alguns esclarecimentos a respeito do objetivo e intenção da criação desta Unidade; (3) em jeito de reflexão do ano que passou reconheceu o esforço que tem vindo a ser levado a cabo pelo presente executivo no envolvimento de toda a comunidade nas atividades que se têm realizado; (4) lamenta apenas as reduzidas publicações da Revista Amoreira, pela importância que dá a este projeto e pelo envolvimento anterior que teve no mesmo. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu: (i) o processo da casa do Seixo teve novos andamentos, os técnicos já começaram a visitar o local e os projetos de especialidades estão a ser preparados, a Presidente também já reuniu com o Arquiteto e com o técnico das telecomunicações; (ii) tem falado do assunto dos semáforos da EN 114 nas reuniões mensais com o senhor vereador, na sequência de um *email* enviado às Infraestruturas de Portugal a respeito da limpeza, a Junta de Freguesia referiu também a situação dos semáforos e sinais caídos nas bermas, tendo a resposta das Infraestruturas de Portugal indicando que este assunto deve ser tratado com a Câmara Municipal que é a entidade que executa as obras de conservação e reparação; (iii) no que respeita à Unidade Local de Proteção Civil a senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que qualquer cidadão é

bem-vindo, endereçando um convite em particular aos elementos desta Assembleia, partilhou também que se sente satisfeita pela projeção que este projeto está a dar à Freguesia e pela prontidão dos voluntários em aceder à sua solicitação; (iv) também gostava de poder realizar mais publicações da Revista, mas de momento não é viável tendo em conta os restantes projetos da Junta de Freguesia, sendo que pretende produzir uma publicação com mais informação em cada número. ---

Ponto Dois – A senhora Presidente da Junta de Freguesia apresentou resumidamente os documentos previsionais para 2019 e o respetivo Mapa de Pessoal. Do orçamento de Despesas destacou as despesas com o pessoal, sendo as que representam maior peso no orçamento da instituição, esclarecendo que terminaram dois apoios em atividades profissionais, que irão ter continuidade noutros formatos – senhor António Rodrigues, com uma prestação de serviços e o senhor António Branco, com uma candidatura ao IEPF com condições semelhantes a um contrato de trabalho, mas sem vínculo à função pública -, informou ainda que estas duas situações não se traduzem no Mapa de Pessoal. Informou também que a prestação do senhor Faustino Amorim, vocacionada para intervenção na zona da Praia D’El Rey, terá um apoio de 100%. -----

No que respeita ao orçamento de Receitas a senhora Presidente da Junta de Freguesia destacou o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Fundo de Financiamento das Freguesias, o IEPF e os protocolos com a Câmara Municipal como sendo as rubricas que sustentam a maioria das contas da Instituição. Na rubrica do Capital o orçamento de receitas integra a possibilidade de venda dos eucaliptos do terreno perto do Campo de Futebol, que resultará da limpeza do terreno com a finalidade de melhorar a envolvente ao Campo. -----

Dos projetos incluídos no Plano Plurianual de Investimentos a senhora Presidente de Junta de Freguesia salientou os seguintes: o passeio da Praia D’El Rey; a ecopista que embora concluída tem um valor pendente; calçetamentos diversos; produção da revista semestral; construção de armazém junto ao cemitério; volume pré-fabricado para a instalação de sanitários no Parque do Rio; mobiliário para a Casa Mortuária. -----

A secretária Olga Prada referiu que algumas das questões que pretendia colocar já foram apresentadas pela senhora Presidente da Junta de Freguesia, agradecendo a sua breve explicação dos documentos em análise. Relativamente ao orçamento de despesa colocou as seguintes questões: (i) qual a razão para a rubrica dos abonos variáveis ou eventuais apresentar um valor bastante inferior ao ano passado (2018 – 10.200,08€ e 2019 – 509,72€); (ii) razão para a criação de nova rubrica Juros e Encargos; (iii) a que diz respeito a nova rubrica de Locação Financeira – material de transporte. No que diz respeito ao orçamento de receita questionou a que se deve a nova rubrica de a receita “Artigo 308.º, n.º 8, Lei 73/2013”. A secretária Olga Prada agradeceu o envio do resumo do Plano Plurianual de ações mais relevantes que considerou muito útil para a leitura e análise do documento. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia apresentou os seguintes esclarecimentos: (i) de uma forma geral este executivo esteve a analisar a forma de enquadrar algumas despesas, tendo neste

orçamento algumas despesas sido colocadas em rubricas diferentes dos anteriores orçamentos, o que se aplica à rubrica dos abonos variáveis ou eventuais; (ii) a rubrica Juros e Encargos foi criada para enquadrar a despesa relativa ao empréstimo resultante da aquisição da nova viatura; (iii) a rubrica de Locação Financeira – material de transporte é referente também a alocação de despesas da nova viatura; (iv) a nova rubrica de a receita “Artigo 308.º, n.º 8, Lei 73/2013” reporta à devolução de um montante que era retido em anos anteriores do Fundo de Financiamento das Freguesias e que este ano foi devolvido às Juntas de Freguesia. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação nominal a aprovação deste documento tendo sido aprovado por maioria, com abstenção do senhor Paulo Oliveira e da senhora Célia Pedro.

Ponto Três – A Senhora Presidente da Junta de Freguesia informou que a presente revisão do Regulamento para atribuição de Apoios ao bebé de Recém-nascido se deve à dificuldade de operacionalização na aplicação do atual regulamento, tendo havido necessidade de rever também os seus documentos anexos. -----

A secretária Olga Prada mencionou que, no seu ponto de vista, as alíneas e) e h) do artigo n.º 5 são redundantes, referindo ainda que o documento apresentado a esta Assembleia para votação apresenta uma estrutura mais consistente que o anterior. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que pretende garantir que os candidatos são efetivamente residentes na Freguesia. A secretária Olga Prada reforçou a sua opinião de que nesse caso, o facto de se solicitar comprovativo de morada fiscal pode levar a situações de exclusão, havendo residentes que ainda tenham morada fiscal antiga. A Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu estar ciente dessa possibilidade e que é uma opção deste executivo apresentar ambos os documentos, comprovativo de morada fiscal e fatura recente de água/luz em nome do requerente. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação nominal a aprovação deste documento tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto Quatro – A Senhora Presidente da Junta de Freguesia apresentou a seguinte informação à Assembleia de Freguesia relativamente à atividade da Junta de Freguesia: Área Social – (1) Foram rececionados e aprovados 3 processos novos no âmbito da Medida “Apoio ao Bebé”; (2) Foram efetuados os transportes habituais das crianças, dos utentes da CERCIPENICHE bem como de refeições; (3) Foi realizada uma oficina de óleos essenciais em articulação com o Jardim Waldorf da Amoreira; (4) Foi desenvolvida, em conjunto com o Programa Municipal Óbidos + Ativo, uma tertúlia para pais e educadores sobre o tema “Saúde e Rendimento Escolar”; (5) Foi dinamizada uma tarde de teatro de fantoches “O Castelo Assombrado” que contou com a participação do projeto “Mala de Cenas” e reuniu crianças dos Jardins de Infância de Amoreira, Vau e Olho Marinho e idosos do CSCRA; (6) Foram dinamizadas duas oficinas de construção de livros com carimbos destinadas a crianças da comunidade e que contaram com a participação do grupo de Infantes e Cadetes dos Bombeiros

Voluntários de Óbidos; (7) No contexto da quadra natalícia, foram oferecidos livros “Jacó e o Papagaio de Papel” às crianças que frequentam o JI da Amoreira; (8) Colaborou-se com o CSCRA na comemoração do Dia do Idoso através da participação de António Rodrigues com a leitura de poemas; (9) Foram desenvolvidas algumas atividades de Natal, foi apresentado um teatro de Natal dirigido a crianças e a toda a comunidade em geral e a Praça esteve animada com um Mercado de Natal com produtos de artesanato, licores, doçaria e foram apresentados cânticos de Natal pelas crianças da Catequese; Cultura – (10) Iniciou-se um levantamento histórico da Freguesia que começou com a investigação de factos relativos ao Mosteiro do Vale Benfeito e que culminou com a apresentação desses elementos numa iniciativa que teve lugar no dia 08 de dezembro, este trabalho reúne diferentes profissionais tais como Luizinho Leal, António Rodrigues e conta também com o envolvimento de Diogo Sousa; (11) Continuaram os trabalhos de organização da futura Biblioteca; Comunicação – (12) Prosseguiu-se com o trabalho de atualização de conteúdos no *site* da Freguesia, páginas de *Facebook* e *Instagram*; Ambiente – (13) Foi dinamizada uma sessão de informação sobre compostagem e distribuídos compostores domésticos a algumas famílias da Freguesia em conjunto com a Valorsul e com o Município de Óbidos; (14) Foi dado o primeiro passo para a criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, reuniu-se um grupo de pessoas que tiveram uma formação inicial com o 2º Comandante dos Bombeiros, Marco Martins; Obras – (15) Pintura de uma faixa no edifício da sede da Junta; Limpeza de caminhos e taludes; Substituição de sinais de trânsito; Pequenas reparações de calçada em Praia D’El Rey e Amoreira; Repavimentação em calçada do passeio na Rua Dr. Amílcar Campos junto ao talho; Colocação de floreiras no novo passeio; Intervenções no parque infantil (parque do rio) – montagem de equipamentos; Desenvolveram-se trabalhos de organização de arquivo da freguesia; Reabilitação de espaço de jardim em frente ao Centro de Saúde e junto à nova Ecopista; Aplicação de massas frias; Outras atividades - (16) Foi realizado o Mercado Mensal; (17) Embelezou-se a Freguesia com iluminação própria da quadra natalícia, música ambiente nas ruas e com o tradicional presépio em tamanho real; (18) Articulou-se com o CSCRA no sentido de promover um teatro organizado pelo Jardim Waldorf característico do São Martinho, potenciando-se, assim, uma aproximação entre Instituições e o convívio intergeracional; (19) Foi apresentada candidatura para integração de um colaborador numa medida de emprego apoiado, da responsabilidade do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); (20) Iniciou-se, em outubro, uma atividade ocupacional para apoio na limpeza e manutenção de espaços públicos ao abrigo da medida CEI+ e mediante protocolo com o IEFP; Outras dinâmicas de interesse – (21) Foi assinado protocolo com a empresa que vai realizar a rede de rega do Bloco da Amoreira; (22) Estão a ser desenvolvidas diversas intervenções por parte de técnicos do Município e outros, no sentido de preparar projetos das especialidades para a Casa do Seixo; Informação financeira - (23) Caixa Geral de Depósitos – 2.541,72€ - Caixa Agrícola – 6.802,81€ - Caixa Agrícola (Prazo) – 6.024,78€ - BPI – 23.197,40€ - numerário – 699,73€. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia leu o relatório de balanço do Festival da Ginja, que resumidamente contém a seguinte informação: (a) O Festival foi idealizado pela Junta de Freguesia e teve início em 2014. (b) Registou a sua 5.ª edição em junho de 2018, tendo esta sido levada a cabo

através de parceria entre entidades institucionais da Amoreira e apoiada por elementos particulares. (c) Entendeu-se fazer um balanço sobre a estratégia global do Festival que se apresenta de seguida: (i) surge da necessidade de promover o desenvolvimento regional posto em causa pela crise global que atinge várias zonas, com especial destaque para as rurais; (ii) surge com o intuito de diversificar as iniciativas e de evidenciar o seu potencial específico, nomeadamente os seus produtos - ginja; (iii) surge com o propósito de revitalizar e renovar o território e de funcionar como uma ferramenta de relações públicas internas e externas; (d) Este festival potenciou tudo isto, dando destaque também à música e promovendo-se iniciativas como oficinas criativas, colóquios, tertúlias, degustações, saraus, etc.; (e) O Festival insere-se numa estratégia global que se associa a outros eventos já a acontecer, com vista ao estabelecimento de uma "Identidade Amoreira" que reforce o envolvimento dos agentes locais públicos e privados e de toda a comunidade. A Senhora Presidente da Junta de Freguesia apresentou também um resumo das despesas (cerca de 5.000€) e receitas (cerca de 2.000€) do Festival, reforçando a sua posição moderada relativamente às despesas, afirmando que a organização do evento se esforçou por contribuir também voluntariamente no bar-restaurante para minimizar o investimento da Junta de Freguesia neste evento. Tem como intenção futura que as receitas cubram a totalidade das despesas deste evento. -----

O secretário Diogo Sousa mencionou que na sua perspetiva técnica este evento não tem de ser economicamente rentável, uma vez que a sua principal missão é dar a conhecer a Freguesia e os seus produtos. Aproveitou para informar que lançou um desafio ao Instituto Politécnico de Leiria para a realização de estágios curriculares na área do Turismo acolhidos pela Junta de Freguesia, está também a tentar mobilizar um projeto final de curso que se possa debruçar sobre o Festival da Ginja, estas iniciativas podem contribuir para as diversas componentes do evento, desde a própria organização até ao estudo económico-financeiro. -----

A secretária Olga Prada reforçou que considera também que as despesas com o Festival da Ginja são um investimento na comunidade e que se tem visto resultados a esse respeito, pela apropriação do evento pela comunidade. Agradeceu a informação prestada pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia, referindo que gostaria que o relatório tivesse sido enviado antecipadamente para análise dos elementos da Assembleia, solicitando o envio do mesmo. A secretária Olga Prada referiu que na sua opinião é importante a apresentação de contas dos eventos mais significativos como o caso do Festival da Ginja, que sempre solicitou e irá continuar a solicitar, não se relacionando com dúvidas sobre a seriedade dos executivos, mas com o que considera ser o dever público da informação à população. -----

O senhor Paulo Oliveira referiu que também na sua opinião a apresentação de contas é um dever da Junta de Freguesia, relacionando-se com a obrigação de transparência nas contas públicas. -----

Ponto Cinco – Inscreveu-se para usar da palavra o senhor Luizinho Leal. -----

O senhor Luizinho Leal tomou da palavra e apresentou as seguintes questões: (1) produziu um relatório próprio sobre o Festival da Ginja que deu a conhecer a duas pessoas, sendo que pela

apresentação do relatório elaborado pelo executivo da Junta de Freguesia não irá tornar público o relatório de sua autoria; (2) referiu que o Festival da Ginja deve ser integrado num projeto de maior abrangência, e considera que foi profícua a sua crítica que pensa ter sido importante para a realização do relatório apresentado pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia; (3) considera que o protocolo tripartido de colaboração foi ilegalmente aprovado, dado que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia não se ausentou da mesa; (4) discorda que as atas não sejam aprovadas na reunião seguinte e considera que a mesa da Assembleia devia tornar pública a razão pela qual não divulga as atas assinadas, as atas deviam conter a lista de presenças; (5) questiona a possibilidade de todas as infraestruturas elétricas da aldeia serem enterradas; (6) questiona a hipótese de ter um contentor de recolha de monos na aldeia; (7) questiona se a oposição participou no orçamento que se aprovou nesta reunião; (8) questiona se a colocação de floreiras na rua Dr. Amílcar Campos é para ser prolongada pela restante rua; (9) questiona quem é o detentor legal do terreno do campo de futebol; (10) sugere a realização de um estudo de trânsito e estacionamento para a aldeia. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia apresentou os seguintes esclarecimentos: (i) os monos podem ser recolhidos todas as quintas-feiras à porta dos cidadãos a pedido dos mesmos em articulação com a Junta de Freguesia; (ii) a colocação das floreiras no cruzamento da rua Dr. Amílcar Campos teve o intuito de facilitar o fluxo de trânsito. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu também que o terreno onde se encontra o campo de futebol foi cedido pela empresa Celbi, sem definição de espaço temporal indicado na respetiva escritura. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas, da qual foi lavrada a presente ata que foi posteriormente lida e assinada por todos os presentes. -----

Hugo Henriques: _____

Olga Prada: _____

Diogo Sousa: _____

Célia Pedro: _____

Paulo Oliveira: _____

Mário Lopes: _____